

Backes MTS. O baixo peso ao nascer em recém-nascidos de mães residentes nas comunidades próximas ao parque industrial do município de Rio Grande/RS: um estudo de casos e controles [dissertação]. Rio Grande (RS): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem / FURG; 2004.

Orientadora: Dr^a Maria Cristina Flores Soares

O presente estudo de casos e controles teve como objetivo avaliar o peso ao nascer em recém-nascidos (RNs) de mães residentes nas proximidades da área industrial do município de Rio Grande/RS, consideradas mais expostas à poluição ambiental. A coleta de dados foi realizada durante os meses de abril a novembro de 2003 e o instrumento utilizado foi um questionário aplicado às mães, após o parto, ainda durante o período de internação hospitalar. A amostra foi composta por 138 casos (RNs com peso inferior a 2500 gramas) e 409 controles (RNs com peso igual ou acima de 2500 gramas). Esta pesquisa partiu da hipótese de que a residência das gestantes nas proximidades da área industrial do município de Rio Grande interfere no desenvolvimento de suas gestações, determinando uma redução do peso ao nascer de seus filhos. A análise dos resultados foi realizada através de regressão logística não condicional. Constatou-se uma forte tendência de associação positiva ($p=0,057$) entre a residência das mães nas proximidades da área industrial do município de Rio Grande, o que aumentou o risco ($RO=4,67$) da criança nascer com baixo peso. Além disso, as principais associações encontradas entre o baixo peso ao nascer (BPN) e as demais variáveis consideradas como possíveis fatores de risco e/ou confusão foram os natimortos prévios ($RO=3,23$), BPN prévios ($RO=5,30$), hipertensão arterial ($RO=3,77$) e ameaça de aborto ($RO=6,27$). O aumento da altura materna ($RO=0,43$), o ganho de peso ($RO=0,08$) e o aumento do número de consultas pré-natais ($RO=0,17$) foram identificados como fatores de proteção. Além disso, a ausência do companheiro ($p=0,052$), o aumento da idade materna ($p=0,052$), o número de cigarros fumados por dia pelo companheiro ($p=0,09$), o consumo de bebidas alcoólicas pela mãe ($p=0,07$) e a diabetes presente na gestação ($p=0,08$) tendem a associar-se positivamente com o BPN enquanto que, o local de trabalho tende a associar-se negativamente com o BPN ($p=0,08$). Acredita-se que este estudo poderá apontar subsídios para a prevenção de danos à saúde, decorrentes da exposição aos poluentes ambientais neste município, assim como pode contribuir para o planejamento e implementação de políticas públicas que visem o bem-estar materno-infantil e o desenvolvimento sustentável, mantendo a saúde e a qualidade de vida da população.

LOW BIRTH WEIGHT OF NEWBORNS OF MOTHERS LIVING NEXT TO THE INDUSTRIAL AREA OF RIO GRANDE COUNTY/RS: A STUDY OF CASES AND CONTROLS

The present study of cases and controls aimed at evaluating the birth weights of newborns, whose mothers live in the industrial section of Rio Grande county/RS. These mothers are thought to be exposed to environmental pollution. Data collection was performed between April and November of 2003 by means of a questionnaire filled out by these mothers soon after their babies had been born. The sample was made up of 138 cases (newborns with weights below 2,500 grams) and 409 control cases (newborns with weights of 2,500 grams or above). This piece of research was based on the presumption that pregnant women living in the vicinity of the industrial section of Rio Grande county suffer interference in the normal development of their pregnancies, leading to a reduction of birth weight for their children. The data analysis was performed by means of non-conditional logistic regression. A strong tendency for positive association with the mothers' residence in the industrial area was found ($p=0,057$), which increased risk ($OR=4,67$) of low birth weight (LBW). Beyond that, the main associations made between the result of the study and other variables taken into account as possible risk factors and/or confusion were previous stillborns ($OR=3,23$), previous LBW ($OR=5,30$), hypertension ($OR=3,77$) and miscarriage threat ($OR=6,27$). An increase in maternal height ($OR=0,43$), weight gain ($OR=0,08$) and increase in the number of pre-natal doctor appointments ($OR=0,17$) were identified as protection factors. In addition, partner absence ($p=0,052$), increase in mother age ($p=0,052$), number of cigarettes smoked a day by the partner ($p=0,09$), ingestion of alcoholic drinks by the mother ($p=0,07$) and diabetes present at pregnancy ($p=0,08$) tend to associate positively with LBW, while the workplace tends to associate negatively ($p=0,08$). It is believed that this study will help prevent health damage resulting from exposure to environmental pollution in Rio Grande county, as well as contribute to the planning and adoption of public policies aiming at child-mother welfare and sustainable development, preserving the population's health and quality of life.

O arquivo disponível sofreu correções conforme ERRATA publicada no Volume 14 Número 3 da revista.